

CORREIO SUL

Eduardo Valente / GOVSC



Os dados são do Banco Central

Atividade econômica de SC cresce 6,1% no 1º semestre

A atividade econômica de Santa Catarina cresceu 6,1% entre janeiro e junho de 2025, conforme dados do Banco Central divulgados nesta quarta-feira, 27. O Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), que é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), aponta que o estado segue crescendo acima da média nacional, que registrou avanço de 3,2% no mesmo período. O desempenho positivo acompanha o resultado de outros indicadores, como a menor taxa de de-

semprego e de informalidade do país. Para o governador Jorgeinho Mello, o crescimento acima da média nacional mostra a força do empreendedorismo catarinense. “Santa Catarina cresce economicamente graças à sua força competitiva, à indústria variada, ao turismo, ao agronegócio e a uma logística que funciona. O estado é um modelo para o Brasil em captar investimentos, gerar empregos e oferecer a melhor segurança”, destaca o governador

O estado mais seguro

Santa Catarina mantém a liderança como o estado mais seguro do Brasil, conforme o Ranking de Competitividade dos Estados, Edição 2025. O estado se mantém na 2ª posição no Ranking Geral do país, atrás apenas de São Paulo. Os resultados foram divulgados nesta quarta-feira, dia 27

de agosto. Santa Catarina manteve a liderança nacional no pilar de Capital Humano, ocupando a 1ª posição entre todas as unidades da federação. Nesta edição de 2025, o estado conquistou a 2ª colocação no pilar de Inovação, após subir duas posições em relação ao ano anterior.

Competitividade dos Estados

A vice-governadora de Santa Catarina Marilisa Boehm, acompanhou em Brasília, nesta quarta-feira, dia 27, o anúncio dos resultados do Ranking de Competitividade dos Estados, pelo Centro de Liderança Pública (CLP). De acordo com o levantamento Santa Catarina mantém, pelo nono ano

seguido, o segundo lugar no ranking, sendo líder em Capital Humano e Segurança Pública. No total, Santa Catarina ficou com a nota 79,6, atrás de São Paulo (81) e à frente do Paraná (71,6). O Ranking leva em consideração 100 indicadores que fazem parte de 10 pilares temáticos.

Colégio de Procuradores

O governador Jorgeinho Mello participou nesta quarta-feira, 27, da reunião do Colégio de Procuradores do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), em Florianópolis. O encontro reuniu representantes do órgão ministerial e membros do Governo do Estado para a apresentação dos princi-

pais avanços alcançados pela gestão nos últimos dois anos e oito meses. Durante a reunião, os secretários de Estado da Saúde, da Educação e o secretário adjunto da Infraestrutura e Mobilidade detalharam as ações em cada área, destacando investimentos, melhorias e projetos em andamento.

Empreendedorismo de SC

As ações do governo de Santa Catarina com o objetivo de incentivar, apoiar e fomentar o empreendedorismo catarinense foram destaque na última quarta-feira, dia 27, no primeiro dia do Startup Summit 2025, em Florianópolis. O painel Empreender em

SC: o governo catarinense como parceiro estratégico reuniu gestores das Secretarias de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI) e de Indústria, Comércio e Serviço (Sicos) e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc).

Transferência de 24 presos

Foi concluída com segurança, na quarta-feira, 27, a transferência de 24 presos custodiados em unidades prisionais de Santa Catarina para o estado de Mato Grosso do Sul. A operação começou na segunda-feira, 25, e foi realizada pela Secretaria de Justiça e Reintegração Social de

Santa Catarina, por meio do Serviço de Operações e Escoltas (SOE) do Núcleo de Operações Táticas (NOT), da Diretoria de Serviços e Operações (DSO), e do Departamento de Polícia Penal (DPP). A movimentação integra a rotina de cooperação entre estados.

Paraná tem segunda maior cobertura vacinal do País

O Estado ultrapassou a meta do Ministério da Saúde

José Fernando Ogura/Arquivo AEN

De acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) com base em dados oficiais, o Governo do Paraná alcançou a segunda melhor cobertura vacinal do País em 2024, com 85,9%, atrás apenas de Mato Grosso do Sul, que atingiu 100%. Essa métrica engloba o número de doses aplicadas do imunizante indicado (1ª, 2ª, 3ª dose ou dose única, conforme a vacina) dividida pela população-alvo, multiplicado por 100.

O Paraná ultrapassou a meta de cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde para seis vacinas do Calendário Nacional de Vacinação em 2024. Os números alcançados foram os mais altos desde 2015 para a cobertura vacinal em crianças menores de dois anos e adolescentes, principalmente com a BCG, que protege contra formas graves de tuberculose, a vacina contra rotavírus, eficaz contra a diarreia e desidratação, e a HPV, que protege contra quatro tipos de papilomavírus humano.

O Paraná também é o terceiro estado do País com a maior cobertura vacinal dos grupos



Os números alcançados foram os mais altos desde 2015

prioritários na campanha de vacinação contra a gripe de 2025. Ao todo, 53,92% da população entre crianças, idosos e gestantes se imunizou no Estado, ficando atrás do Espírito Santo com 55,40% e do Piauí que possui 57,73% de cobertura nos grupos. A cobertura em todo o Brasil é de 47,40%.

Esse indicador está dentro do pilar sustentabilidade social, no qual o Paraná aparece em 5º. Outros avanços foram

a mortalidade precoce de 15-29 anos (salto de três posições, para 7º) e redução da obesidade na infância (salto de uma posição). “A orientação do governador Ratinho Junior é para perseguir esses números. Eles refletem políticas públicas desenvolvidas com sensibilidade, planejamento e investimentos por uma equipe comprometida com os paranaenses”, afirmou o secretário estadual da Saúde, Beto Preto.

Ele também lembrou que esta é a segunda boa notícia para a saúde do Paraná em menos de uma semana. O estado também foi destaque em uma pesquisa de opinião pública: segundo o levantamento Genial/Quaest, divulgado na última sexta-feira (22), 47% da população aprova a gestão da saúde no Paraná, a maior taxa do país. O índice supera estados como São Paulo (32%), Minas Gerais (35%) e Rio de Janeiro (23%).

Leite destaca Inovação após chuvas

Maurício Tonetto/Secom

O governador Eduardo Leite participou nesta quarta-feira (27/8) de um painel com outros líderes estaduais durante a divulgação do Ranking de Competitividade dos Estados, realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), em Brasília. Ao lado do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, e do vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, Leite destacou a manutenção do RS entre os cinco Estados mais competitivos do país, mesmo após enfrentar a maior catástrofe meteorológica de sua história em 2024.

Leite enfatizou a importância de rankings como o do CLP para orientar políticas públicas e permitir que os Estados se avaliem e aprendam uns com os outros. “Mais do que simplesmente ver quem está na frente, podemos nos comparar e estabelecer diretrizes para corrigir rumos e melhorar onde é necessário”, afirmou.

O Rio Grande do Sul se



RS ficou entre os cinco estados mais competitivos

manteve na 5ª posição geral e continuou líder absoluto em dois pilares estratégicos: Eficiência da Máquina Pública e Inovação. Além disso, o Estado se destacou em Segurança Pública (3º), Sustentabilidade Social (4º) e Educação (6º).

“Inovação e eficiência não são slogans, são resultados concretos de reformas estruturais e investimentos contínuos em ciência, tecnologia e atração de capital privado”, afirmou Leite.

O governador destacou que o Estado mais do que quadruplicou os investimentos em pesquisa e desenvolvimento, mesmo em um contexto de restrições fiscais, e modernizou a gestão pública com programas como o Devolve ICMS – que retorna impostos às famílias carentes – e a reorganização administrativa – que reduziu o custo do funcionalismo para o que é comportável no bolso do contribuinte.

“Criamos um ecossistema

robusto com alto número de patentes, doutores e pós-doutores, e estamos atraindo empresas de tecnologia que veem o Rio Grande do Sul como polo estratégico”, analisou.

Leite também comemorou avanços significativos em Potencial de Mercado – com salto de seis posições, para o 12º lugar – e em Sustentabilidade Ambiental – que subiu uma posição, alcançando o 10º lugar, mesmo após as enchentes.

Leite não ignorou os desafios. Reconheceu que as enchentes afetaram especialmente a infraestrutura e a solidez fiscal, mas defendeu que as quedas pontuais não refletem o impacto desse evento extraordinário que demandou resposta excepcional.

“Em dois, três dias, tivemos 95% dos municípios afetados. Não é uma crise localizada; foi generalizada. Perdemos posições em logística porque estradas foram destruídas, e o esforço fiscal foi direcionado para o emergencial”, explicou.

RS

Pequena Central Hidrelétrica Vale do Leite

O governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), autorizou, nesta quarta-feira (27/8), o início das obras da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Vale do Leite. O novo empreendimento da Cooperativa de Eletrificação Rural Certel irá reforçar a matriz energética renovável do Rio Grande do Sul. Com potência instalada de 6,4 megawatts (MW), a usina será construída no Rio Forqueta, entre os municípios de Pouso Novo e Coqueiro Baixo.

O empreendimento já possui Licença de Instalação emitida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental.

PR

Mais 900 profissionais do turismo são capacitados

Agentes de viagens e outros trabalhadores do turismo, oriundos de várias partes do Brasil, mostraram entusiasmo pelas belezas e atrativos exclusivos do Paraná.

Eles participaram da atividade realizada pelo Viaje Paraná, nesta quarta-feira (27), durante a Convenção da Operadora BeFly, em Curitiba. O encontro reuniu cerca de 900 funcionários, colaboradores e agentes que trabalham no ecossistema da operadora, uma das maiores do País na venda de viagens corporativas e de lazer.

O Viaje Paraná apresentou aos participantes o potencial do Estado para receber turistas de todo o Brasil e do Exterior.

RS

Ranking dos Estados mais competitivos do país

O Rio Grande do Sul consolidou-se entre os Estados mais competitivos do Brasil ao alcançar o quinto lugar no Ranking de Competitividade dos Estados 2025, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

O levantamento, que reúne indicadores distribuídos em dez pilares estratégicos, mostra avanços expressivos do RS em áreas como potencial de mercado, capital humano, inovação e segurança pública, quando comparados a 2016, quando estava em nono lugar geral.

O destaque foi o potencial de mercado, que passou da 24ª posição em 2016 para a 12ª em 2025.

PR

Seminário de Planejamento do PDUI da Região Metropolitana

O Governo do Estado, por meio da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amepp), convida a população para participar do 2º Seminário Metropolitano de Planejamento, que terá como foco o debate das diretrizes setoriais do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba. O evento será realizado no Auditório do Mercado Municipal de Orgânicos, em Curitiba, de 2 a 4 de setembro. Não é necessário se inscrever. No primeiro dia o tema de debate será “Desenvolvimento Social e Econômico da RMC”. Às 14h, “Mobilidade Metropolitana” será o foco das discussões.